# Relatório de Atividades

Na forma da letra "b", do art. 23, do nosso Estatuto, apresento-lhes, na qualidade de Secretário Geral, o relatório de nossas atividades no período de 04 de março de 1991 a 03 do mês e ano em curso.

**Dos Sócios:**

O quadro de Sócios Honorários sofreu uma grande perda com o falecimento, em 09 de março, do Cel. César Cals de Oliveira Filho, figura das mais destacadas no cenário político-administrativo de nosso Estado e da Nação, tendo exercido os elevados cargos de Governador, Senador e Ministro de Estado. O consócio J. C. Alencar Araripe, na sessão de 20 de março, fez uso da palavra para, em vibrante pronunciamento, referir se a César Cals, pronunciamento publicado no jornal "O POVO" de 05 de abril sob o tíltulo "Projeção Histórica de um Governo".

Por sua vez, o quadro de Sócios Efetivos abriu-se um profunda lacuna com o falecimento de Manoel Albano Amora, ocorrido em 02 de junho. Professor aposentado da Faculdade de Direito da UFC, Membro também aposentado do Ministério Público Estadual, Sócio da Academia Cearense de Letras e da Sociedade Cearense de Geografia e História, autor de várias obras e de diversos trabalhos publicados em nossa Revista, Amora tinha um grande amor ao Instituto, tendo ocupado vários cargos em suas Diretorias, o último deles, o de Vice-Presidente, no biênio 89/90. Finalmente educado, possuidor de sólida cultura, sobretudo histórica, correto sob todos os pontos de vista, a todos tratava com a nobreza que lhe era peculiar. Além de laços de família, a ele me ligavam uma grande e fraterna amizade. Sua saudação, quando de meu ingresso nesta Casa, diz bem de sua magnanimidade para com os amigos. Por outro lado, três novos Sócios Efetivos – José Liberal de Castro, João Alfredo de Sousa Montenegro e Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), com seus muitos méritos pessoais e profissionais vieram enriquecer ainda mais nosso quadro social e dar sua valiosa contribuição ao Instituto.

No tocante aos Sócios Correspondentes lamentamos o falecimento, no Rio de Janeiro, do Gen. Div. Prof. Ref. Jarbas Cavalcante de Aragão, antigo Professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, autor de várias obras, particularmente no campo da genealogia. Por seu turno, foram eleitos Sócios Correspondentes o Cel. Prof. Ref. Arivaldo Silveira Fontes, do Rio de Janeiro, o Dr. José Eduardo Pereira, de Teresina, e o Dr. Hamilton Leite, de Belo Horizonte.

O quadro de "Amigos do Instituto" também foi atingido com o desaparecimento de D. Algediva Pordeus e D. Luíza Távora, viúvas dos ilustres sócios efetivos Ismael Pordeus e Virgílio Távora, respectivamente. D. Algediva, asseguram quantos provaram de sua amizade, na pessoa boníssima, prestimosa e muito compreensiva. D. Luíza, durante os dois mandatos em que seu marido exerceu o cargo de governador de nosso Estado, realizou obra assistencial meritória, de todos conhecida, em favor dos mais carentes, dispensando, portanto, maiores comentários. No período relatado foram entregues "Diplomas de Amigo do Instituto" ao Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação de Cultura e Turismo de Fortaleza, a D. Maria Zita Araújo e ao Eng. José Amaury Aragão Araújo, respectivamente viúva e filho do Sócio Efetivo já falecido José Oswaldo de Araújo.

Evento por demais auspicioso para o nosso Instituto, foi o início, dado pela Arquidiocese de Fortaleza e pela Ordem Salesiana, do processo pro-beatificação de D. Antônio de Almeida Lustosa, que integrou com muito brilho e quadro de Sócios Efetivos desta Casa, que tem a representá-la na comissão que trata do assunto o consócio Vinícius Barros Leal.

As seguintes ocorrências, por dizerem respeito a confrades nossos, se constituíram em motivo de satisfação para os que fazem a "Casa de Barão de Studart": os 90 anos do Comendador Luis Sucupira; a escolha de Antônio Martins Filho como "Personalidade de O POVO – 1991"; a autorga, pela Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, da "Medalha Demócrito Rocha" ao Comendador Luis Sucupira; a eleição de Mauro Benevides para a Presidência do Senado Federal e, conseqüentemente, do Congresso Nacional; a nomeação de Paulo Elpídio para dirigir a Secretaria Nacional do Ensino Básico do Ministério da Educação e a Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; a autorga da "Medalha Boticário Ferreiro" a Mozart Soriano Aderaldo os nomes dados a duas importantes avenidas da Capital de dois sócios já falecidos – Raimundo Girão e Virgílio Távora.

A produção intelectual dos caros consócios foi intensa como se verifica pelo lançamento das seguintes publicações: "Historicidade da Associação Comercial do Ceará", de Geraldo Nobre; "Vai-Vem", de Cláudio Martins; "Memórias de Viagem" de Aristides Ribeiro; "Dicionário de Termos Populares", de Florival Seraine; "Memórias – Menoridade", de Martins Filho; "Vozes de Animais", de Hélio Melo; "Na Flor da Idade", de de Eduardo Campos; "Algo da Minha Família", de Fernando Câmara; "Memória das Ciências Sociais na UFC", de Paulo Elpídio (co-autoria); "O Balanceio de Lauro Maia", de Nirez; "O

Ceará na Presidência do Senado"; de Alencar Araripe, "Cidade de Mathias Beck", de Valdelice Girão (co-autoria) e "D. Antônio de Almeida Lustosa – Um Discípulo do Mestre – Manso e Humilde", de Vinícius Barros Leal, além da coluna semanal que João Hipólito mantém na "Tribuna do Ceará".

**Do Instituto:**

Na sessão de 04 de março do ano passado, comemorativa do 104º aniversário de nosso Instituto, tomou posse a atual Diretoria, eleita para o biênio 91/92, persidida Pelo Prof. Geraldo da Silva Nobre. Desde logo, devo ressaltar a preocupação de nosso Presidente em dar uma nova dimensão ao Instituto, projetando-o na comunidade e tentando conseguir meios que lhe permitam prosseguir sua caminhada, dando continuidade ao muito que fizeram seus ilustres antecessores na Presidência da "Casa do Barão de Studart" e me permito nominar os três últimos – Gen. Ex. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Prof. Dr. Antônio Martins Filho e Prof. Mozart Soriano Aderaldo, pois com eles convivi mais de perto e acompanhei suas eficientes administrações.

Convênios foram firmados, com a decisiva interferência do Senador Mauro Benevides, com a Casa do Ceará em Brasília e com o Ministério da Ação Social e está em censo um com o Senado Federal, este visando à publicação de nossa Revista pelo Centro Gráfico daquela Casa do Congresso Nacional. Entendimentos foram mantidos com o Reitor da UFC, Presidente da Assembléia Legislativa, Prefeito de Fortaleza e Secretário de Cultura e Desporto do Estado, merecendo destaque especial o bom relacionamento com a Fundação de Cultura e Turismo de Fortaleza, através de seu Presidente Dr. Cláudio Pereira, que tem dado valiosa colaboração ao nosso Instituto.

Sessões solenes foram realizadas para dar posse aos três novos Sócios Efetivos já mencionados; para comemorar os 125 de fundação da Associação Comercial do Ceará; em comemoração ao centenário de nascimento de Leonardo Mota, que foi Sócio Efetivo do Instituto, sendo lançado na ocasião, pela ECT, um carimbo comemorativo e relançado pela sua família, o "Adagiário Brasileiro", de autoria do homenageado. Foi feita uma tentativa, lamentavelmente frustrada, de uma reunião das diversas Instituições Culturais de Fortaleza, para discutir assuntos de interesse comum. A criação dos Fundos Editorial e para a Publicação da Revista, merece destaque.

O calendário cultural organizado pela Presidência constou, em setembro, de um Simpósio sobre "O Processo Histórico da Independência do Brasil; em outubro, de um seminário sobre "Uma visão crítica dos Grandes Descobrimentos"; em novembro, um seminário sobre

"Cultura, a Simbologia do Progresso", realizando-se, no dia 6, "Dia da Cultura", na sessão especial em conjunto com a Prefeitura de Fortaleza, quando foram entregues placas de prata àqueles que mais se têm destacado nas diversas áreas da cultura: Antônio Martins Filho, Raimundo Girão (**Post mortem**), Eduardo Campos, Heloísa Juaçaba, Barros Pinho, Demócrito Dummar, Newton Gonçalves e Pedro Eymar; ainda em novembro, dia 29, várias Instituições Culturais, entre elas o Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras, se reuniram neste Auditório para entrega de placas de prata aos fundadores da Sociedade Cearense de Artes Plásticas – SCAP, cujo cinqüentenário de fundação transcorreu no ano passado. Em dezembro, realizou-se um simpósio sobre "D. Pedro II e a Cultura", aberto no dia 5, com uma sessão especial comemorativa do centenário da morte do Imperador D. Pedro II, patrono dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, à qual compareceram autoridades e convidados, destacando-se a presença de D. Bertrand de Orleans e Bragança, trineto do homenageado.

Sessão solene foi também realizada no dia 24 de janeiro para entrega do Diploma Grande Benemérito ao consócio Mauro Benevides e outra, no dia 20 de fevereiro, para comemorar os 25 anos de criação da Secretaria de Cultura do Estado, criada por inspiração do saudoso consócio Raimundo Girão, seu primeiro titular e que, posteriormente, teve a dirigi-la, entre outros, os confrades José Denizard Macedo de Alcântara e Joaryvar Macedo, ambos de inesquecível memória, e Eduardo Campos.

A Presidência implantou ainda dois significativos projetos: "Estudo das Influências Culturais do Ceará" e "Levantamento Bibliográfico Cearense", ambos em curso e a cargo, respectivamente, nos consócios Vinícius Barros Leal e Valdelice Girão.

O Instituto recebeu a visita da Dra. Esther Caldas Guimarães Bertoletti, então Diretora do Departamento de Processos Técnicos da Fundação Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro, que após percorrer nossas instalações e verificar nosso acervo bibliográfico, expressou sua preocupação diante do que viu, pois segundo declarações suas ao "Diário do Nordeste" de 27 de outubro do ano passado, que "o Ceará possui hoje a quarta maior coleção de livros raros do Brasil, com um acervo de nível internacional, perdendo somente para o Rio de Janeiro São Paulo e Pernambuco. Este valioso acervo está ameaçado pela precariedade das instalações e da conservação e, sobretudo, pelos cupins. Prontificou-se a colaborar, no que estiver ao seu alcance, inclusive com a participação da Fundação Vitae, desde que haja uma contrapartida do Estado, do Município ou da iniciativa privada, para construção de um anexo, cabendo àquela Fundação a restauração,

catalogação, enfim a parte técnica especializada dentro de um projeto global a ser apresentado pelo Instituto. O assunto está a merecer especial atenção de nossa Diretoria, pela urgência que o caso requer, contando com a inestimável colaboração dos confrades Paulo Elpídio, Eduardo Bezerra Neto e Liberal de Castro.

Durante o período relatado, o Instituto realizou 22 sessões ordinárias e 9 solenes, expediu 124 ofícios e recebeu correspondência diversa de origem nacional e internacional. Foram realizadas 508 pesquisas por consultantes que se serviram de nosso acervo bibliográfico. Os eventos promovidos pelo Instituto são, na quase totalidade, franqueados ao público.

Provimento subscrito por mais de 50% dos Sócios Efetivos e aprovado por unamidade na sessão de 5 de dezembro do ano passado, fazendo parte integrante da ata respectiva, introduziu modificações em nosso Estatuto no tocante ao preenchimento de vagas que vierem a ocorrer no quadro de Sócios Efetivos, à composição da Diretoria e à eleição para os diversos cargos da mesma.

No dia 30 de dezembro, realizou-se uma informal e agradável reunião de confraternização, sob a Coordenação das confreiras Zélia Camurça e Valdelice Girão.

Foi editado o nº 104 da Revista do Instituto referente ao ano de 1990, distribuído aos Sócios e enviados às Instituições congêneres e Bibliotecas nacionais e internacionais entre estas as Bibliotecas do Congresso, em Washington-E.U.A., Apostólica Vaticana, na Cidade do Vaticano, a Universidade Estadual de San Diego, CA-EUA. Agora mesmo estamos atendendo à solicitação da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, CA-EUA, enviando-lhe os 14 últimos volumes anuais e os tomos especiais 6, 7 e 8.

Não poderia concluir este relatório, que já vai bastante longo, sem uma referência especial à EIT – Empresa Industrial Técnica S.A. nas pessoas de Geraldo Cabral Rôla, Gilberto Rôla Ferreira, Bolivar Gadelha e José Pereira de Oliveira e ao Instituto Brasil-Estados Unidos no Ceará, na pessoa de seu ilustre e dinâmico Presidente Luis Queirós Campos, pelo apoio material e financeiro que vêm prestando à nossa Instituição numa terra onde a cultura praticamente não recebe a merecida atenção. Alimentamos a esperança de que em 1992 este apoio se amplie, tanto por parte do governo quanto da iniciativa privada, de modo a que o ano em que se comemora os 105 anos de fundação do Instituto do Ceará, a mais antiga instituição cultural do Estado, seja dos mais promissores. Fortaleza-CE, 05 de março de 1992. Paulo Ayrton Araújo, Secretário Geral.